

A Emarc-IFbaiano de Teixeira de Freitas e a formação social do Extremo Sul da Bahia: Educação profissional e desenvolvimento regional

Maria Silvia de Carvalho Neta, Lucas Possedente Emerique

IFbaiano, lucas.emerique@teixeira.ifbaiano.edu.br

RESUMO

O Extremo Sul da Bahia vivenciou um grande salto de desenvolvimento durante a década de 1970 com a construção da BR-101. O extrativismo madeireiro e a interiorização da pecuária se espalharam pela região, atraindo migrantes de diversas regiões do país. Na década seguinte esse processo seria intensificado pelo desenvolvimento do turismo, que tornou suas praias destino frequente de paulistas, mineiros, capixabas e cariocas. Ainda nos anos 1980, surgem no Extremo Sul da Bahia as primeiras unidades de produção do setor de celulose, atraídas pelas condições edafoclimáticas regionais, preço da terra e possibilidade de escoamento da produção via porto de Vitória-ES e Ilhéus-BA, além da mão-de-obra barata e disponibilidade de terras. Paralelamente ao desenvolvimento econômico, a Escola Média de Agropecuária Regional (Emarc), controlada pela Comissão Executiva do plano da Lavoura Cafeeira (CEPLAC) se consolidou como formadora de mão de obra especializada, atuando desde 1980 com a oferta da habilitação técnica em Agropecuária. Em 2010, a implantação do Campus Teixeira de Freitas do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Baiano (IFbaiano) garantiu a continuidade da formação de jovens no ensino médio e técnico, incorporando a unidade local da Emarc. Além do tradicional curso Técnico em Agropecuária, o campus passou a oferecer novos cursos: Técnico em Administração, Técnico em Florestas, e Técnico em Hospedagem. Nossa pesquisa resgata a memória institucional do campus Teixeira de Freitas do IFbaiano, antiga Emarc, relacionando sua evolução e transformações com as mudanças vivenciadas na formação social e econômica da região onde está localizado, o Extremo Sul da Bahia. Nosso objetivo é produzir materiais pedagógicos e didáticos abordando o papel e a importância da formação profissional oferecida pelo campus no desenvolvimento regional. Nosso referencial teórico está assentado em duas grandes linhas de pesquisa das ciências humanas, a de “memória institucional” e a da “formação social”, garantindo a necessária abordagem interdisciplinar do tema.

Palavras-chave: Formação profissional, memória institucional, desenvolvimento regional.

Financiadora: Iniciação Científica PIBIC-EM/CNPq/IF BAIANO